

# **OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO DO TREINADOR DE JOVENS NADADORES**

**Matos, T. <sup>1,2</sup>; Louro, H. <sup>1,2</sup>; Amâncio, A. <sup>1</sup>; Silva, A. <sup>1,2,3</sup>; Freitas, J. <sup>1,2</sup>; Santos, A. <sup>1,2</sup>;  
Conceição, A. <sup>1,2</sup> & Rodrigues, J. <sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup> Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Instituto Politécnico de Santarém, Portugal.

<sup>2</sup> Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano, CIDESD, Vila Real, Portugal.

<sup>3</sup> Departamento de Ciências do Desporto, Exercício e Saúde, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal.

## **Autor Correspondente:**

Telmo Matos ✉

Escola Superior de Desporto de Rio Maior – Instituto Politécnico de Santarém

Departamento de Treino Desportivo

Av. Dr. Mário Soares - Pavilhão Multiusos

2040-413 Rio Maior

Portugal

[telmوماتos@esdrm.pt](mailto:telmوماتos@esdrm.pt)

913484078

## **RESUMO**

**Introdução:** O objectivo deste estudo foi caracterizar o comportamento do treinador em situação de treino na Natação, mais propriamente conhecer, descrever, sistematizar e analisar a actividade pedagógica do treinador em função da sua experiência profissional. Neste contexto, recorreu-se a um conjunto de treinadores com diferentes níveis de experiência profissional, para caracterizar as seguintes características comportamentais:

- (1) o perfil comportamental que os treinadores de natação de jovens nadadores adoptam,
- (2) a relação entre os comportamentos dos treinadores e a experiência de treino.

**Materiais e Métodos:** O Sistema de Observação do Treinador e do Atleta (SOTA), desenvolvido por Rodrigues et al., (1993), foi utilizado para caracterizar o comportamento dos 8 treinadores constituintes da amostra, 4 treinadores com menos experiência profissional e 4 treinadores com mais experiência profissional. **Resultados:**

Os resultados indicaram que em ambos os grupos, com mais e menos experiência profissional, a dimensão predominante foi a dimensão Controlo, 62.1% e 63.3%, respectivamente. Outra nota a considerar, foi que o grupo com mais experiência deu mais atenção à dimensão Organização em relação ao grupo com menos experiência, no entanto este último teve um valor mais elevado na dimensão - Outros Comportamentos.

**Discussão:** Podemos considerar que a experiência profissional leva a que existam diferenças entre os grupos de treinadores, não sendo essas diferenças estatisticamente significativas. É de referir que os treinadores com mais experiência profissional adoptam preferencialmente perfis comportamentais centrados na observação, informação e interacção, enquanto os treinadores com menos experiência profissional recorrem à observação, informação e conversas como perfis comportamentais mais acentuados.

**Palavras-Chave:** Observação, Comportamento do Treinador, Natação, Experiência Profissional.